

## PRINCIPAIS MEDIDAS PREVENTIVAS DE BIOSSEGURANÇA UTILIZADAS EM LABORATÓRIOS CLÍNICOS DE SAÚDE

John Elvys Silva da Silveira<sup>1</sup>; Alice Almeida Silva Candido<sup>1</sup>; Alícia Monteiro Rodrigues<sup>1</sup>;  
Hérick Hebert da Silva Alves<sup>2</sup>; Carla Patrícia de Almeida Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: johnelvys.je@gmail.com

<sup>2</sup>Farmacêutico pelo Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: herick\_hebert@hotmail.com

<sup>3</sup>Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: carlapatricia@unicatolicaquixada.edu.br

### RESUMO

É definida como biossegurança o conjunto de medidas de prevenção, minimização ou eliminação de riscos que podem comprometer a saúde do homem ou a qualidade dos trabalhos desenvolvidos. Pode ser aplicado em diversos seguimentos, como é o caso dos laboratórios clínicos por apresentarem diversas situações, atividades e fatores potenciais de risco aos profissionais, que por sua vez podem produzir alterações leves, moderadas ou graves. Causando acidentes de trabalho e/ou doenças profissionais nos indivíduos além de estarem expostos aos riscos ocupacionais: ergonômicos, físicos e químicos, trabalham com agentes infecciosos e com materiais potencialmente contaminados, que são os riscos biológicos. Diante disso, o estudo teve como objetivo demonstrar a importância da adoção e os principais tipos de medidas de biossegurança utilizados em laboratórios clínicos de saúde. Trata-se de uma revisão bibliográfica, utilizando como base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados como critérios trabalhos disponíveis na íntegra que abordasse a biossegurança em laboratórios clínicos, sendo excluído aqueles que não se encaixavam com a temática proposta da pesquisa. Após leitura dos resumos foram escolhidos para compor a pesquisa um total de 13 trabalhos. Os profissionais que atuam em laboratórios clínicos devem ser tanto conscientizados a respeito dos riscos potenciais, como principalmente treinados a estarem aptos para efetuarem as práticas e técnicas fundamentais para o manuseio seguro dos materiais e fluidos biológicos. Dentre as medidas destacam-se os EPIs, que se destinam a proteger nas operações de riscos de exposição. Em razão disso, as roupas de uso próprio, ou seja, aquelas utilizados no dia a dia e não apropriadas para laboratórios são uma importante via de transmissão de infecção, dessa forma, os jalecos são a principal forma de evitar uma exposição ou contaminação, passando a ser o primeiro sítio de contato em termos de indumentária com a pele, líquidos e secreções dos pacientes. Os POPs que são protocolos que descrevem detalhadamente cada atividade realizada no laboratório. Para biossegurança dos laboratórios de análises clínicas os POPs são fundamentais, sendo uma estratégia com a finalidade de padronizar todas as ações para que diferentes técnicos possam compreender e executar, da mesma maneira, uma determinada tarefa. Em relação aos cuidados pessoais é importante: vestuário, cabelos, olhos, mãos, unhas, joias ou bijuterias, vacinas, não se deve beber e comer no ambiente laboratorial, objetos de uso pessoal não devem ficar guardados no laboratório, não cultivar plantas em ambiente laboratorial, evitar brincadeiras, distrações e conversas paralelas durante os procedimentos, pois podem causar sérios acidentes. Dado o exposto, a adoção de normas de biossegurança em laboratórios clínicos é condição fundamental para a segurança dos trabalhadores, qualquer que seja área de atuação, pois os riscos estão sempre presentes. A biossegurança em laboratórios de análises clínicas é uma responsabilidade individual, sendo que seus gestores devem garantir um local seguro para o exercício de todas as atividades.

**Palavras-chave:** Análises Clínicas. Biossegurança. Controle de Qualidade.